



ESTADO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO PENSAMENTO CLÁSSICO BRASILEIRO.¹

Fabiano Schultz Hildebrandt². UNIJUI

INTRODUÇÃO: O século 20 significou para o pensamento político e social brasileiro um período transitório. A questão do Estado, sociedade e desenvolvimento passam a ser repensados em função das mudanças por que o país passa: o Brasil Agrário-Exportador se transforma em urbano e industrial; o Estado enquadra-se nos marcos da democracia eleitoreira; acontece o fenômeno do êxodo rural (meados do século 20)... O Brasil passou por períodos específicos na sua história e assim necessita ser estudado. Estas mudanças influenciaram diretamente o comportamento político e social e foram pensadas por autores como Alberto Torres, Oliveira Vianna, Victor Nunes Leal, Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda entre outros. Atualmente elas continuam sendo estudadas tanto por autores consagrados em âmbito nacional quanto por autores sem este reconhecimento. As mudanças mencionadas ainda fazem parte da realidade brasileira, por isso que conhecer como ocorreu este processo é importante, além de, por o assunto ser atual, não estar esgotado. O projeto “Estado, sociedade e desenvolvimento a partir do pensamento clássico brasileiro”, tem por objetivo estudar os principais pensadores sociais e políticos brasileiros bem como suas respectivas idéias acerca deste tema. Para isto, se parte do pressuposto de que conhecer o desenvolvimento do Estado e sociedade brasileira e usar este de base para compreensão da atual realidade é fundamental para todo profissional das Ciências Sociais. **METODOLOGIA:** O estudo foi feito a partir do levantamento bibliográfico das principais obras do pensamento político e social clássico brasileiro. Além deste material, outros livros e artigos referentes a estes autores foram incluídos. A análise deste material foi sistematizada na forma de fichamentos organizados em textos e slides multimídias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Devido à extensa produção bibliográfica e influências as quais os pensadores estavam sujeitos, as perspectivas de compreensão e propostas de desenvolvimento do Brasil são diversas: parasitismo social, autoritarismo, cordialidade brasileira, patriarcalismo, patrimonialismo, etc. Em função disto, o estudo feito foi apenas parcial, sendo que se estudou apenas duas obras clássicas, a de Oliveira Vianna, “Instituições políticas brasileiras” (volume 1 e 2) e de Manuel Bomfim, “A América Latina, males de origem”. Os demais pensadores e suas elaborações teóricas puderam ser estudadas por meio de releituras sobre eles, principalmente em dois autores Francisco Weffort e Bolívar Lamounier. Bomfim trata do parasitismo social que vivia a América Latina inteira, para este autor, este é o motivo dos problemas sociais, econômicos e políticos tanto do Brasil quanto do resto da América Latina. Não atribui os problemas a massa e alega que sem a manipulação das elites a serviço de países estrangeiros o progresso é algo possível. Vianna demonstra o descompasso entre o Direito Costume (criado pela massa) e o Direito Lei (criado pelas elites) e como o povo massa desconhece e recusa seguir o Direito Lei, que seguia um modelo liberal. Diante disso argumenta a necessidade do modelo autoritário de Estado, o qual é implantado por Vargas em 1937. **CONCLUSÃO:** O pensamento político e social brasileiro do século 20 seguiu tendências diferentes, algumas convergem e outras divergem. A principal semelhança está na idéia de desenvolvimento (na época através do termo “progresso”) do



Brasil e do reconhecimento de uma nação brasileira. Para que o país pudesse se desenvolver os teóricos defendiam, mesmo que discordando quanto à forma, que a massa deveria ser incluída nos planos do Estado. A marca deste período foi a presença ou influência da academia (que sofria muita influencia externa) para que se pensasse no desenvolvimento, porém a medida que o tempo vai passando isto vai se modificando. O principal exemplo de como isto marcou e chega à atualidade é a ascensão de um presidente vindo da massa e sem formação acadêmica como temos atualmente no Brasil.

¹ Projeto de pesquisa financiado pela UNIJUÍ.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em História da UNIJUÍ e bolsista PIBIC/UNIJUÍ - fano.h@hotmail.com.